

*revisado* *atrasado*

Regional

MEMÓRIA

# História de imigrantes em museus

Roupas, fotos e outros objetos de italianos, poloneses e alemães recontam a vida de povos que colonizaram municípios do Estado

Julio Huber  
Nilo Tardin

Para fazer uma viagem pela história do Espírito Santo observando fotos antigas, documentos, materiais usados pelos imigrantes que desbravaram as matas, basta visitar os museus do Estado. Eles guardam objetos que remontam histórias de imigrantes italianos, alemães, poloneses.

Em Santa Maria de Jetibá, município colonizado por pomeranos, o museu da cidade possui objetos usados pelos primeiros imigrantes que chegaram ao Es-

tado. Já na Casa da Cultura de Campinho, sede de Domingos Martins, há um acervo dos imigrantes alemães, assim como no Museu do Imigrante Polonês, no município de Águia Branca, no Noroeste do Estado, que guarda a história do povo que colonizou a região.

Em Araguaia, distrito de Marechal Floriano, o Centro Cultural Ezequiel Ronchi, que é cadastrado no Sistema Brasileiro de Museus, possui mais de 800 objetos usados pelos imigrantes italianos que colonizaram a região de montanhas do Estado, vindos da região do Vêneto, na Itália.

Segundo a coordenadora do museu, Lucineia Guimarães, há objetos trazidos pelos primeiros italianos que chegaram ao Estado, que subiram pelo Rio Benevente, com direção ao distrito de Araguaia. "Daqui eles foram se espalhando pelas montanhas e desbravando as matas. Araguaia é o berço da imigração italiana da região do Vêneto", destacou.

Entre as fotos, roupas, ferramentas, documentos, utensílios, mapas, alguns merecem destaque, como um baú de madeira que atravessou o oceano em um navio de imigrantes e um altar feito de Jacarandá e Cedro.

Segundo Lucineia, mais de 3.800 pessoas, do Brasil e do exterior, visitaram o museu no ano passado.



FOTOS: JULIO HUBER



LUCINEIA mostra objetos italianos que estão expostos no Centro Cultural Ezequiel Ronchi, em Marechal Floriano

**CENTRO CULTURAL**

**Visitação gratuita**

- ▶ **CENTRO CULTURAL** Ezequiel Ronchi, fica em Araguaia, Marechal Floriano
- ▶ **FUNCIONAMENTO:** de quinta-feira a domingo
- ▶ **HORÁRIO:** de 8h às 17 horas
- ▶ **CONTATO:** (27) 3288-3338
- ▶ **ENTRADA:** gratuita

**OS MUSEUS**



JULIO HUBER

**Museu do Colono**

Inaugurado em abril de 1969, o Museu do Colono, em Santa Leopoldina, retrata a época do seu apogeu comercial do porto e suas transações comerciais da época. O acervo é constituído de cerca de 600 peças.

O museu abre de quarta-feira a domingo, das 11h às 17 horas. As visitas são gratuitas e devem ser agendadas com três dias de antecedência pelo telefone: (27) 3266-1250.

JULIO HUBER



PREFEITURA DE SANTA TERESA

**Casa dos Lambert**

Uma das principais atrações turísticas de Santa Teresa, a Casa dos Lambert preserva a memória dos colonos vindos do Norte da Itália, que chegaram ao Estado em 1874.

O museu pode ser visitado de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h, e das 12h30 às 15h30, e aos sábados, das 8h ao meio-dia. Agendamentos pelo telefone: (27) 3259-1808.

**Casa da Cultura de Domingos Martins**

Inaugurada em dezembro de 1983, a Casa da Cultura de Domingos Martins abriga o museu histórico do município. Nele há relíquias expostas como a xícara de bigode, que não permitia que o apreciador do chá ou de outra bebida molhasse seu bigode.

O museu funciona de terça a sexta-feira, das 8h às 17 horas, e sábados e domingos, das 9h ao meio-dia e de 13h30 às 16 horas. Acima de 5 anos, o valor da entrada é R\$ 1.



ANDERSON PERCILIOS/NOVA COMUNICAÇÃO

**Imigração Pomerana**

Em Santa Maria de Jetibá, município considerado o marco da imigração pomerana do Estado, fica o Museu da Imigração Pomerana, inaugurado em 1991.

Ele funciona de terça a sexta-feira, das 9h às 17 horas. Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17 horas. A visitação é gratuita. Mais informações: (27) 3263-2727.



NILO TARDIN

**Poloneses**

Um museu que abriga mais de mil peças da história da chegada de poloneses ao Norte do Estado. A Casa Polonesa, construída no século 20, fica em Águia Branca, no Noroeste do Estado.

Ela funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 15 horas, e aos sábados, das 8h ao meio-dia. Mais informações pelo telefone: (27) 3745-1357.